

## ***Rebenta a manhã como um punhal***

*Rebenta a manhã como um punhal*  
de gritos  
na caserna

O arame farpado  
que serve de paredes frágeis a este quartel  
improvisado  
foi cortado durante a noite

Há marcas evidentes do inimigo  
e da sua passagem traiçoeira  
por aqui

Estremece o sangue nas veias  
a raiva corta os pulsos  
e o medo apodera-se de todos nós

Não há heróis,

existe apenas  
a cruz de guerra entregue ao pai  
ou ao filho que o pai não conheceu  
e a memória sentida  
escrita no mármore da sepultura